

Nova prévia confirma campeões de voto

Meira Filho, Niemeyer e Pompeu permanecem como os preferidos do eleitorado

O favoritismo de Meira Filho, Oscar Niemeyer e Pompeu de Souza, entre os possíveis candidatos ao Senado por Brasília em novembro, e de Valmir Campelo Bezerra e Maria de Lourdes Abadia, para a Câmara, apontado em pesquisa publicada no CORREIO BRASILIENSE de segunda-feira, foi confirmado em nova pesquisa de opinião pública encomendada pelo GDF, cujos resultados estão sendo compilados pela empresa LPM, de São Paulo.

Apesar da entrada de 22 novos nomes — elevando o total para 60 — e da substituição de alguns que figuraram na pesquisa anterior, a nova amostragem revelou que a ligeira alteração nos índices de intenção de voto, fruto da pulverização de candidaturas, não modificou a performance dos favoritos. Denominada de Quem é Quem em Brasília, a pesquisa contém dados levantados nos meses de abril e maio. O objetivo é medir as chances dos candidatos e partidos na eleição constituinte de novembro e avaliar o perfil de um eleitorado que irá pela primeira vez às urnas.

POSIÇÃO

Entre os 60 relacionados passaram a figurar nomes

considerados de peso eleitoral, como o ex-secretário de Serviços Públicos, Carlos Murilo Felicio dos Santos; o presidente da CUT-DF, Francisco Domingo; e o ex-secretário de Serviços Sociais, Osmar Alves de Melo. O desempenho deles no item "intenção de voto", entretanto, só alterou a tabela de posições do meio para baixo.

Carlos Murilo, por exemplo, alcançou apenas 8 por cento de intenção de voto, praticamente empatando com Múcio Athayde, que subiu de 8 para 9 por cento. Os dois, entretanto, estariam excluídos da bancada brasiliense ao Senado se as eleições fossem hoje, pois o último dos três primeiros colocados na pesquisa, Pompeu de Souza, aumentou seu índice de 10 por 11 por cento. Os dois primeiros colocados se mantiveram estáveis: Meira Filho, 21 por cento, e Oscar Niemeyer 20 por cento.

Para a Câmara, o favorito Valmir Campelo (PFL) perdeu um ponto, estabilizando-se em 19 por cento e Maria de Lourdes Abadia manteve-se nos 16 por cento. Daí para baixo todas as posições registraram alterações, umas mais outras menos. Foram realizadas mais de mil entrevistas, no Plano Piloto e em todas as cidades-satélites, sendo que desta vez um

maior número de pessoas encontrou na lista apresentada o provável candidato em quem irá votar.

INDECISÃO

Um amigo do governador José Aparecido disse que ele ainda não fez suas opções eleitorais. Até agora só se definiu pelo arquiteto Oscar Niemeyer (PCB), a quem fará, esta semana, uma última tentativa para que saia candidato pelo DF.

Revelou também a fonte que no momento certo o governador subirá ao palanque em defesa dos seus candidatos e da Aliança Democrática. No momento, ele está preocupado apenas em garantir a lisura das urnas e motivar o eleitor brasiliense, a fim de que 15 de novembro se transforme no marco histórico da democracia na capital federal.

Nesse sentido, o GDF está elaborando uma campanha em auxílio ao TRE para que nenhum eleitor deixe de tirar o seu título até 6 de agosto. Nesse prazo podem se registrar no TRE quem está completando 18 anos, os que, embora maiores, nunca tiraram título e aqueles que estão transferindo o domicílio eleitoral. Até lá ele espera que o Distrito Federal atinja a marca dos 800 mil eleitores. Até agora só estão aptos a votar 640 mil.